

# Lições de Latim Jurídico-I<sup>1</sup>

## Orientações de Leitura em Latim

“*Justitia est constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuens.*”

A Justiça é a constante e perpétua vontade de dar a cada um o seu direito. (*Institutiones Justiniani*)

### 1 - Alfabeto

O alfabeto do latim primitivo era formado por 21 letras, as mesmas do português, com a exclusão do I, do V e do Z. Por influência do grego, incluíram-se o K, o Y e o Z. Mais tarde, com o advento das línguas neolatinas, por seu prestígio e mesmo por seu crédito, já para as transcrições literárias, já para a evolução do próprio latim, acresceram-se o I e o V.

### 2 - Pronúncia do Latim

Em latim, as palavras são pronunciadas ou com o acento tônico (é a sílaba forte - não confundir com acento gráfico) na penúltima sílaba ou na antepenúltima, nunca na última. Muitas vezes, para se facilitar a pronúncia figuram nas palavras os seguintes sinais:

– macron - colocado na penúltima sílaba; indica que o acento tônico recai, exatamente, na penúltima sílaba: amābo (amābo = amarei); rosārum (rosārum = das rosas); formīca (formīca = a formiga); corōna (corōna = a coroa), etc. Colocado na última, não faz diferença, porque nunca é tônica.

˘ brachia (bráquia) - colocado na penúltima sílaba, indica que o acento recai sobre a antepenúltima sílaba: optīmus (optīmus = ótimo); Helēna (Élena = Helena); Hippolītus (Hipólito = Hipólito), etc.

Ou, *por hábito eclesiástico*, passou-se a indicar a vogal tônica usando-se o acento agudo.

Ex.: *In nómine Dómini* = No nome do Senhor.

A pronúncia (pr.) *romana* do latim é quase igual à da língua portuguesa com entonação italiana, todavia – em geral – leem-se todas as letras, salvo exceções:

1. Ae e oe pronunciam-se e. Ex.: – rosae (pr. róse) = as rosas; poena (pr. péna) = castigo; coelum/ caelum (pr. tchélum) = céu.

Obs.: a) Exceções: Aē e oē pronunciam-se ae e oe nas palavras poēta (pr. poeta) = poeta; aēr (pr. á-er) = ar;

b) quando estão encimados pelo trema (¨) na vogal que precede o e final. Ex.: Michäel (pr. Mikael) = Miguel; Isräel (pr. Ísrael) = Israel; Ismäel (pr. Ísmael) = Ismael; Söer (pr. Sóer) = Soar/Zoar/Tsohar

2. O ç diante de e e diante de i tem quase o som de tch (o som de ch inglês em children). Ex.: cinis (pr. tchinis) = cinza; cedere (pr. tchédere) = ceder; micæ (pr. mitche) = migalhas.

3. O ç duplicado (cc) diante de e e diante de i tem o som de kch. Ex.: ecce (pr. ékche) = eis; accipere (pr. akchípere) = tomar para si, receber.

4. O ç unido ao h soa como k. Ex.: Michäel (pr. Mikael) = Miguel

5. O g diante de e e de i soa dg. Ex.: legis (lédgis) = as/da lei; gigas (pr. dgigas) = gigante.

6. O grupo ch tem o som de k. Ex.: architectura (pr. arkitectura) = arquitetura.

7. O grupo gn soa como o nh português. Ex.: agnus (pr. ánhus) = cordeiro; agnosco (pr. anhósko) = conheço.

8. O h geralmente não soa. Portanto homo (homem) pronuncia-se ómo; rythmus pronuncia-se ritmus, etc. Salvo nas palavras nihil/nibilo (níkil; níkilo) = nada; mibi (miki) = a mim, de mim.

9. O ph soa como f. Ex.: philosophia (pr. filozofia) = filosofia

10. O rh soa como r. Ex.: rhbetor (pr. rétor) = retor, orador; Rhodanus (pr. Ródanus) = Ródano, rio da Gália.

<sup>1</sup> Estas lições foram tiradas – com alguns acréscimos - de: GUIMARÃES, Naôr R. *Latim, a arte de racionar*; AGUIAR, Mendes, RIBEIRO, Gomes. *Gramática Latina*; COMBA, Júlio. *Gramática Latina*; PORTO EDITORA, *Dicionário de Latim-Português*.

11. O s quando inicia a palavra e vem antes de c+e ou c+i, lê-se x de xícara . Ex.: scire (pr. xire) = saber; scelerum (pr. xélerum) = criminoso; não confundir com schema (pr. skéma) = forma, figura.
12. O s quando inicia a palavra sem vogal, lê-se mudo . Ex.: stadium (pr. stádium) = estádio; spes (pr. spes) = esperança.
13. O s entre vogais, lê-se como z. Ex.: esurientes (pr. ezuriétes) = famintos.
14. O s precedida de consoante e seguida de vogal geralmente soa como s. Ex.: reversurus (pr. reversúrus) = voltará; consilium (pr. consílium) = conselho, assembleia. Não confundir com concilium (pr. contchílium) = convocação, reunião.
15. O th soa como t. Ex.: theatrum (pr. teátrum) = teatro; Maraton (pr. Máraton) = Maratona, planície grega.
16. O ti precedido de s, x, t soa mesmo sucedido de vogal soa tio. Ex.: funestiora (pr. funestióra) = (coisas) funestas; commixtio/ comistio (pr. comíctio; comístio) = mistura.
17. O ti NÃO precedido de s, x, t e sucedido de vogal soa ts. Ex.: actio (pr. áktio) = ação; ratio (pr. rátio) = razão; exhortatio (pr. eczortátio) = exortação; nuptiis (pr. núptiis) = núpcias; amicitia (pr. amitchítsia) = amizade; martialis (pr. martsialís) = marcial.
18. O x ao final da palavra soa como cs ou ks. Ex.: lex (lécs) = lei; rex (pr. récs) = rei; pax (pr. pács) = paz; ex nunc (pr. écs nunk) = de agora; loquax (pr. lókuács) = loquaz
19. O x antecedida de vogal e sucedida por c+e ou c+i soa como sch. Ex.: exceptio (pr. ekchéptio) = exceção
20. O x entre vogais soa como cz (ou kz). Ex.: examen (pr. eczámen; ekzámen); exodus (pr. éczodus) = êxodo;
21. O x antecedido de vogal e sucedido por consoante soa cs ou ks. Ex.: comixtum (pr. comíctum) = mistura;
22. O x antecedido de consoante e sucedido por vogal soa cs ou ks. Ex.: anxius (pr. ánksius) = ansioso.
23. O qu sempre soa ku. Ex.: quandocumque (pr. kuandócumkue) = todas as vezes que; quaesitio (pr. kuesítsio) = busca, procura; quotidie (kuotídie) = diariamente; questionis (pr. kuestiónis) = questões; quiesco (kuiéscó) = repousar, descansar.
24. O j soa como i. Ex.: juvenis (pr. iúvenis) = jovem; adjutorium (pr. adiutórium) = auxílio.
25. Pronunciam-se, praticamente, todas as consoantes mesmo mudas, salvo duplicação ou nos casos acima. Ex. ecce, mihi, commixtio; => omnibus hominibus (pr. ómnibus, não ónnibus, nem õnibus; hominibus) = para todos os homens; acna (pr. ákna) = medida ou extensão = 120 pés quadrados.
26. Deve-se pronunciar as vogais e consoantes distintamente de outras letras com som próximo (e/i; o/u; m/n; u/l). Ex.: In nómine Dómini (pr. In, não Im; nómine, não nómini) = No nome do Senhor.; A contrario sensu (pr. contrário, não contráriu) = Por sentido contrário; vult (pr. vult, não vúut) = quer; alterum (pr. áuterum, não áuterum) = outro.

### Hymnus Brasiliënsis

Tradução latina: Mendes de Aguiar

<p>Audiērunt Ipirāngæ ripæ placidæ Herōicæ gentis validum clamōrem, Solisque libertātis flammæ fulgīdæ Sparsēre Patriæ in cælos tum fulgōrem.</p>	<p>Ouviram do Ipiranga as margens plácidas De um povo heróico o brado retumbante, E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos, Brilhou no céu da Pátria nesse instante.</p>
<p>Pignus vero æqualitātis Possidēre si potuīmus brachio forti, Almo gremio en libertātis, Audens sese offert ipsi pectus morti!</p>	<p>Se o penhor dessa igualdade Conseguimos conquistar com braço forte, Em teu seio, ó Liberdade, Desafia o nosso peito a própria morte!</p>

O cara Patrīa,  
Amōris atrīa,  
Salve! Salve!

Brasīlīa somnīum tensum, flamma vivīda,  
Amōrem ferens spemque ad orbis claustrum,  
Si pulchri cæli alacritāte limpīda,  
Splendēscit almum, fulgens, Crucis plaustrum.

Ex propriā gigas posītus natūra,  
Impavīda, fortīsque, ingēnsque moles,  
Te magnam prævidēbunt jam futūra.

Tellus dilēcta,  
Inter similia  
Arva, Brasīlīa,  
Es Patrīa electa!

Natōrum parens alma es inter lilia  
Patrīa cara,  
Brasīlīa!

## II

In cunis semper strata mire splendīdis,  
Sonānte mari, cæli albo profūdi,  
Effūlges, o Brasīlīa, flos Americæ,  
A sole irradiāta Novi Mundi!

Ceterisque in orbe plagis  
Tui rident agri florum ditiores;  
“Tenent silvæ en vitam magis,  
Magis tenet tuo sinu vita amores.”

O cara Patrīa,  
Amōris atrīa,  
Salve! Salve!

Brasīlīa, æterni amōris fiat symbolum,  
Quod affers tecum, labārum stellatum,  
En dicat auræa viridisque flammula

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu risonho e límpido  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada,  
Brasil!

## II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos lindos campos têm mais flores;  
“Nossos bosques têm mais vida”,  
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro desta flâmula

Ventūra pax decūsque superātum.	Paz no futuro e glória no passado.
Si vero tollis Themis clavam fortem, Non filios tuos vidēbis vacilāntes, Aut, in amāndo te, timēntes mortem.	Mas, se ergues da justiça a clava forte, Verás que um filho teu não foge à luta, Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Tellus dilēcta, Inter similia Arva , Brasilia, Es Patria elēcta!	Terra adorada Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!
Natorum parens alma es inter lilia, Patria cara, Brasilia!	Dos filhos deste solo és mãe gentil Pátria amada, Brasil !

### 3 - A importância da Análise Sintática no Ensino do Latim

No latim, as palavras mudam a terminação conforme a função sintática que têm na oração. A mesma palavra pode se apresentar de seis maneiras diferentes, pois são seis as funções sintáticas a que está subordinada, uma por vez. Isso se considerarmos só o singular, pois no plural serão mais seis terminações diferentes. Vejam-se os exemplos:

Português

Latim

O aluno é aplicado.

*Discipulus diligens est.*

O livro do aluno é bonito.

*Liber discipuli pulcher est.*

Os alunos são aplicados.

*Discipuli diligentes sunt.*

Os livros dos alunos são bonitos.

*Libri discipulorum pulchri sunt.*

Não se consegue falar ou escrever em latim se não se fizer a análise sintática, mesmo que seja apenas mentalmente. Cada palavra tem que estar na sua função. É imprescindível que se tenha um bom conhecimento de análise sintática para se aprender o latim.

Para alguns autores, mais que análise sintática seria análise lógica a ser usada na aprendizagem do latim. Uma análise mais apurada, mais detalhada. Contudo uma análise sintática bem estruturada é o mesmo que a análise lógica. As orações, ou proposições são elaboradas, devendo cada palavra estar em sua respectiva função sintática. Isso leva à aplicação exata da terminação.

### 4 - As Funções Sintáticas e os Casos Latinos

São seis as funções sintáticas que uma palavra pode exercer em uma oração. É bom saber que oração (ou proposição) é uma ou mais palavras que têm sentido completo. Ela é formada por elementos que vêm a ser as funções sintáticas.

Para cada função sintática há, em latim, um caso. Caso é o modo de se escrever uma palavra de acordo com sua função sintática. Há seis casos em latim, pois são seis as funções. Numa oração, podem-se encontrar seis elementos:

- Sujeito

- Vocativo
- Adjunto adnominal restritivo
- Objeto direto
- Objeto indireto
- Adjunto adverbial

#### 4.1 – Sujeito

É o elemento do qual se diz alguma coisa. É o agente de uma ação verbal ou o seu paciente. Em **Pedro gosta de análise sintática**, Pedro é o elemento ou o agente da ação de gostar. É o sujeito da oração. Já em **a análise sintática da oração foi feita por Pedro**; a análise sintática é o elemento ou paciente que sofre a ação verbal. É o sujeito. Em latim, o sujeito vai para o nominativo. O nominativo é, então, o caso que indica a função sintática do sujeito. Em Português, tem-se a flexão de gênero, de número e de grau, com terminações diferentes da palavra para indicar o singular, o plural, o aumentativo e o diminutivo. Em latim, a flexão é de caso, com terminação diferente para as diversas funções sintáticas.

#### 4.2 – Vocativo

É um chamamento ou apelo. Toda vez que se se dirige a alguém, solicitando ou exigindo algo, tem-se vocativo. Quando se diz: **aluno, estude mais**, há um apelo, um chamado. Aluno é o elemento que indica esse apelo ou chamado. Aluno é vocativo. Outros exemplos: **Quer estudar latim, Maria? Aprendam, meninos, a lição**. Os termos grifados são vocativos. O vocativo é andarilho, ou seja, pode vir no início, no meio ou no fim da oração. Em latim, o caso do vocativo chama-se, também, vocativo. É bom notar –se que o vocativo vem sempre com um indicador especial: é seguido de vírgula ou precedido de ó (nunca oh, que é usado em frases exclamativas): **Ó Deus, onde estais que não me ouvis?**

#### 4.3 - Adjunto adnominal restritivo ou complemento de especificação

Mais que um elemento, é um complemento. Indica sempre, através da preposição de, de quem é determinada coisa ou objeto. Restringe a posse de algo. Em **o livro de Pedro está encapado**, de Pedro é o adjunto adnominal restritivo. Não é todo livro que é encapado; o de Pedro é. Restringe e especifica o possuidor. Daí chamar-se complemento de especificação. Outros exemplos: **Comprou-se a fazenda de vovô. O estudo do latim exige raciocínio. O prefeito da cidade é muito ativo**. Os termos sublinhados são complementos de especificação. Em latim, o caso desse complemento é o genitivo.

#### 4.4 - Objeto direto e objeto indireto

Antes de mais nada, é bom recordar o que é **predicação verbal**. Em português, em latim e nas demais línguas o **verbo** é a palavra mais importante da oração. Ou designa uma ação, ou um estado, ou um fenômeno natural. Na análise sintática ou lógica, o verbo forma o **predicado**, o elemento essencial para que a frase seja oração. Ele predica, atribui uma ação ou um estado a alguém. Quando a ação fica no sujeito, não transita, não passa para outro elemento, diz-se que é de **predicação completa**. Em **o pássaro canta muito**, canta é um verbo de predicação completa. Não exige nada. O significado está nele mesmo. É verbo intransitivo.

Já em **preciso de amigos; estudo latim**, o significado verbal sai do sujeito, transita para outro elemento (de amigos, latim). São verbos de significação incompleta. São verbos transitivos, distribuídos em quatro grupos distintos:

- Diretamente transitivos** - a ação passa para a pessoa ou coisa sobre a qual recai, sem auxílio de preposições: **João matou o leão terrível; nossos soldados vencerão o inimigo; o lobo devora o cordeiro**. A pessoa ou coisa sobre a qual recai a ação do verbo – complemento verbal -, chama-se objeto direto. O leão terrível, o inimigo, o cordeiro são objetos diretos das orações acima. Em latim, o objeto direto vai para o caso acusativo.
- Indiretamente transitivos** - pedem um complemento verbal através de preposições. É o objeto indireto: **o homem depende de Deus; o general gosta dos soldados; o aluno**

**obedece ao professor; recorreremos a nossos pais.** Dos soldados, ao professor, a nossos pais são objetos indiretos. O objeto indireto em latim vai para o caso dativo. Também vai para o dativo o complemento nominal em português, que é a seqüência de sentido – a integração – de um nome incompleto ( por nome entendem-se o substantivo, o adjetivo e o advérbio). Os nomes incompletos são oriundos de verbos transitivos: **nada é difícil para Deus** ( difícil = dificultar); **o filho é agradecido ao pai** ( agradecido = agradecer); **temos obstáculos ao ensino do latim** ( obstáculos = obstacular). Os termos grifados são complementos nominais; vão para o dativo.

**Observação:** entende-se por termo uma palavra ou uma expressão ( mais de uma palavra ) com uma função sintática específica.

- c. **Duplamente transitivos** - exigem não apenas um, mas dois complementos, um direto e outro indireto. São os chamados verbos bitransitivos, ou seja, transitivos diretos e indiretos, simultaneamente:

“**O educador diz coisas agradáveis e desagradáveis aos educandos**” (quem diz, diz alguma coisa a alguém – exige objeto direto / coisas agradáveis e desagradáveis /, e objeto indireto / aos educandos / ). Outros exemplos: **as crianças ofertam flores às mães; os romanos ofereciam sacrifícios de animais aos seus deuses; dei um dicionário de latim ao aluno.**

d. **Verbos de ligação** - são verbos de significação incompleta que exigem mais uma união do o que um complemento, pois ligam ( unem ) um nome a outro ( são chamados, também, verbos unitivos ). Este nome unido a outro ou é um estado ou uma qualidade: **Pedro é estudioso** (qualidade); **ele está cansado** (qualidade); **somos criaturas humanas** (estado). Ser, estar, parecer, continuar e outros são verbos que, dependendo do seu emprego, podem ser de ligação. O seu complemento ou união é o predicativo, que vai para o caso nominativo, em latim. Exemplos: **Pedro é pedra; João permanece calado; a lição continua difícil** ( pedra, calado e difícil são predicativos e estão no caso nominativo).

#### 4.5 - Adjunto adverbial

É uma circunstância (situação, momento) que se acrescenta a uma ação verbal ou a um estado e ou qualidade. É um auxiliar (daí ser adjunto - que está junto) do predicado, acrescentando-lhe idéias de situações diferentes, momentos específicos. Há muitos tipos de adjuntos adverbiais:

- **Lugar**

**onde** = **Estou na sala de aula**. ( lugar em que se faz a ação)  
**donde** = **Vim de São Paulo**. (procedência)  
**por onde** = **Passamos por caminhos difíceis**. (através dos quais)  
**para onde** = **Vamos à escola**. (lugar ao qual alguém se dirige)

- **Tempo** - **No verão o sol é mais quente**. (quando) **Ele é estudioso desde a 1ª série**.(há quanto tempo)
- **Modo** - **O tribuno combatia com valor**. (maneira)
- **Companhia** - **Voltarei com os amigos**. (pessoa com quem se faz uma ação)
- **Instrumento ou meio** - **Trabalho com os braços**. (coisa pela qual se faz alguma ação)
- **Causa** - **“Chorai pelos vossos pecados”**. (motivo pelo qual se faz alguma coisa)
- **Matéria** - **Corrente de ouro**. (substância com que se faz alguma coisa)

O adjunto adverbial tem como caso o ablativo. Nos exemplos supra os termos grifados, em cada exemplo, estão todos no ablativo. Os adjuntos adverbiais são, também, chamados de complementos adverbiais.

**4.6 - Predicado** - Já se disse que o predicado é o elemento essencial da oração. Há oração sem sujeito, mas não oração sem predicado. É tudo aquilo que é dito do sujeito. É o verbo com aquilo que o acompanha (complemento, adjunto adverbial). É tudo aquilo na oração menos o sujeito. Exemplo: **A cibernética, hoje, domina o mundo, incontestavelmente**. Tem-se aí: sujeito a cibernética; predicado: hoje, domina o mundo, incontestavelmente.

Quando o sujeito é oculto (subentendido, elíptico), indeterminado (existe, mas não se sabe qual é – não-identificado), inexistente (fenômenos naturais e outros casos específicos) o predicado é toda a oração: **somos alunos aplicados** – predicado = somos alunos aplicados; **vive-se feliz, aqui** - predicado = vive-se feliz, aqui; **troveja, toda tarde, no verão** – predicado = troveja, toda tarde, no verão.

Existem três tipos de predicado:

- a) **predicado verbal** (quando o verbo é importante – ação): **O estudo do latim leva ao conhecimento do português.**
- b) **Predicado nominal** (o importante é o nome, com verbo de ligação): **O soldado romano era valoroso.**
- c) **Predicado verbo-nominal** (uma ação e um estado ou qualidade ao mesmo tempo): **O comandante chegou ferido da guerra.** (chegou = ação; ferido = estado).

#### 4.7 – Aposto

É um complemento explicativo. Um termo que explica outro termo. Essa explicação vem com ou sem preposição, com ou sem vírgula: **Aristóteles, filósofo, é imortal; o general Caxias sempre venceu; a cidade do Rio de Janeiro é maravilhosa.** O aposto segue o mesmo caso do substantivo explicado, ou determinado. Em **João, aluno de latim, é estudioso**, temos:

João = sujeito - caso nominativo  
 aluno de latim = aposto - caso nominativo  
 já em **Pedro estuda com o colega Altevir**, notam-se:  
 Pedro = sujeito - caso nominativo  
 com o colega = adjunto adverbial de companhia - caso ablativo  
 Altevir = aposto - caso ablativo.

#### 4.8 - Adjunto adnominal

É todo artigo, adjetivo, pronome adjetivo, numeral que acompanham um substantivo em sua função sintática e nos seus casos. Na oração **o aluno José cumpre seus deveres escolares** têm-se os seguintes adjuntos adnominais:

- o = adjunto adnominal de aluno (= sujeito – caso nominativo)
- seus = adjunto adnominal de deveres (= objeto direto - caso acusativo)
- escolares = adjunto adnominal de deveres (= objeto direto - caso acusativo)

Em latim, o adjunto adnominal é analisado por muitos como atributo (aqui também ele o será) das diversas funções sintáticas. Estará sempre no mesmo caso dos substantivos que acompanha.

### 5 - Flexão - Declinação

Algumas classes de palavras (substantivos, adjetivos, pronomes, verbos e alguns numerais) mudam, sofrem alteração no final, ou seja, na última sílaba. São palavras variáveis, pois têm terminações diferentes. Há em latim *dois números*, singular e plural; *três gêneros*, masculino, feminino e neutro, gênero

este de nomes que não são masculinos nem femininos, e que, sobretudo pertence a seres inanimados, se bem que tais seres sejam, na sua maior parte, designados por nomes masculinos ou femininos.

Invariável é a palavra que tem sempre a mesma terminação. A parte final das palavras variáveis chama-se desinência. Desinência é a parte móvel que, unida ao radical, indica, do nome, os casos (desinências casuais) e, do verbo, as pessoas (desinências pessoais). Radical é a parte que, modificada ou não, permanece em todas as palavras cognatas, isto é, de uma mesma família; é a parte da palavra sem a desinência. Radical é o elemento significativo da palavra, achamo-lo eliminando as desinências. Na palavra **teimoso** a desinência “o” pode ser mudada para “a”, “os”, “as”, fazendo **teimosa, teimosos, teimosas**. Em latim, obtém-se o radical de uma palavra tirando-se-lhe a desinência do genitivo singular, conforme será visto adiante. Flexão de caso é a alteração que a palavra recebe na desinência, conforme a função sintática que tem na oração.

Os substantivos, em latim, estão reunidos em cinco grupos, pois nem todos terminam da mesma maneira. Estes grupos são denominados de declinação. A declinação é um conjunto de flexões de determinado grupo de substantivos. São cinco as declinações, todas com singular e plural. Cada declinação tem um total de doze flexões, seis para o singular e seis para o plural.

Para saber a que declinação pertence uma palavra basta verificar-lhe a desinência do genitivo singular. Os dicionários trazem a palavra no nominativo, em seguida no genitivo, a palavra toda ou somente as letras da desinência. Abaixo está o genitivo singular das cinco declinações:

Declinações	1 <sup>a</sup> .	2 <sup>a</sup> .	3 <sup>a</sup> .	4 <sup>a</sup> .	5 <sup>a</sup> .
Genitivo sing.	<b>ae</b>	<b>i</b>	<b>is</b>	<b>us</b>	<b>ei</b>

Exemplos:

rosa, ae (=rosa)	1 <sup>a</sup> declinação
Petrus, i (=Pedro)	2 <sup>a</sup> declinação
fons, fontis (=fonte)	3 <sup>a</sup> declinação
domus, us (=casa)	4 <sup>a</sup> declinação
dies, ei (=dia)	5 <sup>a</sup> declinação

Como já foi visto, para encontrar-se o radical de uma palavra tira-se a desinência do genitivo singular. Assim, tem-se:

	<u>nominativo singular</u>	<u>genitivo singular</u>	<u>radical</u>
	rosa	rosae	ros
	Petrus	Petri	Petr
fons		fontis	font
domus		domus	dom
dies		diēi	di

Importante: ao dizer-se uma palavra, em latim, é necessário declará-la no nominativo e no genitivo. Portanto, diz-se: **fons, fontis** (=fonte); **Maria, Mariae** (=Maria); **manus, manus** (=mão); **res, rei** (=coisa); **dominus, domini** (=senhor).

## 6 - Como Analisar Sintaticamente

Analisar uma oração é decompô-la em sua estrutura sintática, ou seja, é fazer um exame do emprego das palavras como termos essenciais (sujeito e predicado), integrantes (complementos) e acessórios (adjuntos). É, também, verificar-lhes o gênero, o número, o caso, a declinação, a desinência, a tradução (latim para o português) e a versão (português para o latim).

Em latim há três gêneros: masculino, feminino e neutro. Se a palavra indicar ser animado é fácil saber se é masculino ou feminino. Agora, se designa coisa pode ser masculina, feminina ou neutra. Por neutro pode-se indicar “nem um nem outro”, nem masculino, nem feminino. Como exemplos notam-se **malum, i** (=mal); **mare, is** (=mar); **bellum, i** (=guerra).

Até o presente momento, não é possível fazer-se a análise completa de uma oração, pois ainda não se estudaram as declinações e as conjugações verbais. Far-se-á, então, uma série de exemplos sem que se complete o quadro e tão somente do português para o latim. É bom frisar que o gênero da palavra a ser analisada é o gênero latino, caso contrário, em muitas situações, as desinências dos casos estarão erradas. Caso específico da palavra **guerra** que, em português, é feminina e em latim é neutra. Importante: em latim, não há artigos, razão de aparecerem junto aos substantivos em suas funções.

A vida é um dom de Deus. [*Vita est donum Dei.*]

A vida	sujeito	feminino	singular	nominativo
é	pred.nominal	3ª pes.	singular	pres.indic.
um dom	predic.sujeito	neutro	singular	nominativo
de Deus	compl.especif.	masc.	singular	genitivo

As águas regam a terra. [*Aquas irrigant terram.*]

As águas	sujeito	feminino	singular	nominativo
regam	pred. verbal	3ª pes.	plural	pres. ind.
a terra	objeto direto	feminino	singular	acusativo

A sombra dá alegria aos agricultores [*Umbra laetificat agricolis.*]

A sombra	sujeito	feminino	singular	nominativo
dá	pred.verbal	3ª pes.	singular	pres.indic..
alegria	objeto dir.	feminino	singular	acusativo
aos agricultores	objeto ind.	masculino	plural	dativo

A lua afugenta a sombra e ilumina a terra. [*Luna fugat umbram et illuminat terram.*]

A lua	sujeito	feminino	singular	nominativo
afugenta	pred.verbal	3ª pes.	singular	pres. Indic.
a sombra	objeto dir.	feminino	singular	acusativo
e	conjunção (conetivo) -			palavra invariável
ilumina	pred.verbal	3ª pes.	singular	pres.indic
a terra	objeto dir.	feminino	singular	acusativo

**Observação:** neste exemplo têm-se duas orações, constituindo um período composto, o contrário dos exemplos anteriores em que há somente uma oração, portanto um período simples.

Alunos, o latim é uma língua difícil. [*Alumni, Latin est difficile lingua.*]

Alunos	vocativo	masc.	plural	vocativo
o latim	sujeito	masc.	singular	nominativo

é	pred.nominal	3 <sup>a</sup> pes.	singular	pres.indic.
língua	predicativo/.suj.	feminino	singular	nominativo
difícil	atributo/pred.suj.	feminino	singular	nominativo

Os meninos maus corrompem os bons ; por meio de péssimos exemplos [*Malis pueri corrumpunt boni, per pessima exempla.*]

Os meninos	sujeito	masc.	plural	nominativo
maus	atributo/sujeito	masc.	plural	nominativo
corrompem	pred. Verbal	3 <sup>a</sup> pes.	plural	pres.indic.
os bons	objeto dir.	masc.	plural	acusativo
por meio de péssimos	atributo/c.meio	neutro	plural	ablativo
exemplos	compl. de meio	neutro.	plural	ablativo

Os poetas celebram as glórias dos habitantes das ilhas da Itália. [*Poetarum celebrant glorias habitatores insularum Italiae.*]

Os poetas	sujeito	masc....	plural	nominativo
celebram	pred.verbal	3 <sup>a</sup> pes.	plural	pres.indic.
as glórias	objeto dir.	feminino	plural	acusativo
dos habitantes	complem.especif.masc.		plural	genitivo
das ilhas	complem.especif. feminino		plural	genitivo
da Itália	complem.especif. feminino		plural	genitivo

Os poetas cantarão os astros, ornamento do céu. [*Poetae cantabunt astris, ornamentum caeli.*]

Os poetas	sujeito	masc.	plural	nominativo
cantarão	pred.verbal...	3 <sup>a</sup> pes.	plural	fut.indic.
os astros	objeto dir.	neutro	plural	acusativo
ornamento	aposto/obj. dir.	neutro	singular	acusativo
do céu	complem.especif. neutro		singular	genitivo

Os professores narrarão aos alunos as guerras e as batalhas dos povos antigos. [*Doctores narrabunt alumni bella et proelia antiquorum populorum.*]

Os professores	sujeito	masc.	plural	nominativo
narrarão	pred.verbal	3 <sup>a</sup> pes.	plural	fut.indic.
aos alunos	objeto ind.	masc.	plural	dativo
as guerras	objeto dir.	neutro	plural	acusativo
e	conjunção (conetivo)		palavra invariável	
as batalhas	objeto dir.	feminino	plural	acusativo
dos povos	complem.especif.masc.		plural	genitivo
antigos	atributo/c.espec..	masc.	plural	genitivo

As pombas e as águias dão alegria aos habitantes das ilhas. [*Columbae et aquilae laetificant habitatores insularum.*]

As pombas	sujeito	feminino	plural	nominativo
-----------	---------	----------	--------	------------

e	conjunção (conetivo)		palavra invariável	
as águias	sujeito	feminino	plural	nominativo
dão	pred.verbal	3ª pes.	plural	pres.indic
alegria	objeto dir.	feminino	singular	acusativo
aos habitantes	objeto ind.	masc.	plural	dativo
das ilhas	compl.especif.	feminino	plural	genitivo

**Importante** - O atributo (adjunto adnominal) vai para o mesmo gênero, o mesmo número e o mesmo caso das funções dos substantivos.

### Conjugação do Verbo ESSE: Ser, Estar

#### Modo indicativo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Futuro I</u> (ou imperfeito)
Sou/estou	Era/estava	Serei/estarei
(ego) sum	eram	ero
(tu) es	eras	eris
(ille) est	erat	erit
(nos) sumus	erāmus	erīmus
(vos) estis	erātis	erītis
(illi) sunt	erant	erunt
<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>	<u>Futuro II</u> (ou anterior)
Fui/estive	Fora/estivera	Terei sido/terei estado
(ego) fui	fuēram	fuēro
(tu) fuīsti	fuēras	fuēris
(ille) fuit	fuērat	fuērit
(nos) fuīmus	fuerāmus	fuerīmus
(vos) fuīstis	fuerātis	fuerītis
(illi) fuērunt	fuērant	fuērunt

#### Modo Subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>
Seja/esteja	Fosse/estivesse
(ego) sim	essem
(tu) sis	esses
(ille) sit	esset
(nos) simus	essēmus
(vos) sitis	essētis
(illi) sint	essent
<u>Perfeito</u>	<u>Mais –que –perfeito</u>
Tenha sido	Tivesse sido
(ego) fuērim	fuīssent
(tu) fuēris	fuīsses
(ille) fuērit	fuīssent
(nos) fuerīmus	fuīssēmus

(vos) fueritis	fuissētis
(illi) fuērint	fuissent

<u>Imperativo</u>	<u>Infinitivo presente</u>	<u>Infinitivo perfeito</u>
Sê/sede – Está/estai	Ser/Estar	Ter sido/Ter estado
Es (tu)	esse	fuisse
Este (vos)		

Em latim, os pronomes pessoais retos não são usados; em português, não são obrigatórios; aliás, a linguagem formal evita-os, uma vez que a terminação verbal indica a pessoa (pronomes pessoais retos).

### Tempos Primitivos (geral)

Em português, os verbos são encontrados no dicionário na forma nominal – infinitivo impessoal: ser, estar, amar, fazer, partir etc. Em latim, o dicionário registra-os nos tempos primitivos (formas primitivas) que são:

1ª pessoa do presente indicativo	-	sum
2ª pessoa do presente indicativo	-	es
1ª pessoa do pretérito perfeito	-	fui
infinito (infinitivo) presente	-	esse

Assim, o verbo **ser / estar** aparece no dicionário da seguinte maneira: **sum, es, fui, esse** = ser, estar. Este verbo, por ser unitivo (de ligação), em determinadas orações, vai exigir sempre o predicativo do sujeito, no caso nominativo. Quando não-unitivo, geralmente, requer adjunto adverbial (complemento de lugar, de modo, de companhia etc.). Obs.: Tempos primitivos serão vistos, de um modo específico, no item 12.

### Tempos Primitivos (específico)

São os tempos básicos dos quais derivam os outros chamados primitivos. Como já foi visto no verbo Esse (sum), os tempos primitivos são os encontrados no dicionário e são:

- 1ª pessoa singular do presente do indicativo;
- 2ª pessoa singular do presente do indicativo;
- 1ª pessoa singular do pretérito perfeito;
- supino (não há no verbo Esse);
- infinito presente (infinitivo impessoal).

Supino - é uma forma especial do infinitivo. Indica uma finalidade e é terminado em **tum**: amātum (para amar); delētum (para destruir); lectum (para ler); audītum (para ouvir).

Veja-se o quadro abaixo dos tempos primitivos nas quatro conjugações:

<u>Tempos primitivos</u>	<u>1ª conjug.</u>	<u>2ª conjug.</u>	<u>3ª conjug.</u>	<u>4ª conjug.</u>
1ª pes. sing. do indic. presente	amo	delēo	lego / capio	audīo
2ª pes. sing. do indic. presente	amas	deles	legis / capis	audis
1ª pes. sing. do pret. perf. indic.	amāvī	delēvī	legi / cepi	audīvī
supino	amātum	delētum		lectum / captum
audītum				
infinito presente (infin. impes.)	amāre	delēre	legere / capere	audire

A terceira conjugação tem verbos também em **io**; razão de aparecer no quadro o verbo **capio, capis, cepi, captum, capere** = tomar, apanhar.

### 1 - Primeira Conjugação Ativa

Um verbo está na voz ativa quando o seu sujeito pratica a ação. Ele é agente. Às vezes, no verbo ativo, o sujeito tem característica de paciente, de sofrer a ação, mas o verbo se apresenta sem auxiliar passivo (ser, estar), ou sem o pronome **se**. Portanto, para ser ativo, o verbo tem que se apresentar por si só: Pedro **estuda** latim (voz ativa); Pedro **recebe** abraços da namorada (voz ativa, muito embora o verbo receber indique que o seu sujeito seja paciente); o latim **é estudado** por Pedro (voz passiva); recebem-**se** abraços (voz passiva, o mesmo que abraços são recebidos).

1.1 - Conjugação do verbo amo, as, āre, āvi, ātum, = amar, gostar

#### Modo indicativo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Futuro I</u>
<b>amo</b>	<b>amava</b>	<b>amarei</b>
<i>am-o</i>	<i>am-ābam</i>	<i>am-ābo</i>
<i>am-as</i>	<i>am-ābas</i>	<i>am-ābis</i>
<i>am-at</i>	<i>am-ābat</i>	<i>am-ābit</i>
<i>am-āmus</i>	<i>am-abāmus</i>	<i>am-abīmus</i>
<i>am-ātis</i>	<i>am-abātis</i>	<i>am-abītis</i>
<i>am-ant</i>	<i>am-ābant</i>	<i>am-ābunt</i>

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>	<u>Futuro II</u>
<b>Amei</b>	<b>amara</b>	<b>tereí amado</b>
<i>amav-i</i>	<i>amav-eram</i>	<i>amav-ero</i>
<i>amav-īsti</i>	<i>amav-eras</i>	<i>amav-eris</i>
<i>amav-it</i>	<i>amav-erat</i>	<i>amav-erit</i>
<i>amav-īmus</i>	<i>amav-erāmus</i>	<i>amav-erīmus</i>
<i>amav-īstis</i>	<i>amav-erātis</i>	<i>amav-erītis</i>
<i>amav-erunt</i>	<i>amav-erant</i>	<i>amav-erint</i>

#### Modo subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>
<b>ame</b>	<b>amasse</b>	<b>Tenha amado</b>	<b>Tivesse amado</b>
<i>am-em</i>	<i>am-ārem</i>	<i>amav-erim</i>	<i>amav-īssēm</i>
<i>am-es</i>	<i>am-āres</i>	<i>amav-eris</i>	<i>amav-īssēs</i>
<i>am-et</i>	<i>am-āret</i>	<i>amav-erit</i>	<i>amav-īssēt</i>
<i>am-ēmus</i>	<i>am-arēmus</i>	<i>amav-erīmus</i>	<i>amav-īssēmūs</i>
<i>am-ētis</i>	<i>am-arētis</i>	<i>amav-erītis</i>	<i>amav-īssētis</i>
<i>am-ent</i>	<i>am-ārent</i>	<i>amav-erint</i>	<i>amav-īssēt</i>
<u>Imperativo presente</u> = am-a (ama /tu/); am-āte (amai /vós/)			
<u>Infinito presente (infinitivo)</u> = am-āre (amar / gostar de)			
<u>Infinito perfeito</u> = amav-isse (ter amado)			

<u>Particípio presente</u> = am-ans, -antis (amando)
<u>Supino</u> = am-ātum (para amar)

## 2 - Segunda Conjugação Ativa

Conjugação de delēo, es, delēvi, ētum, ēre = destruir

### Modo indicativo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Futuro I</u>
<b>destruo</b>	<b>destruía</b>	<b>destruirei</b>
del-ēo	del-ēbam	del-ēbo
del-es	del-ēbas	del-ēbis
del-et	del-ēbat	del-ēbit
del-ēmus	del-ebāmus	del-ebīmus
del-ētis	del-ebātis	del-ebītis
del-ent	del-ēbant	del-ēbunt

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>	<u>Futuro II</u>
<b>destruí</b>	<b>destruía</b>	<b>tereí destruído</b>
delē-vi	delev-ěram	delev-ěro
delev-īsti	delev-ěras	delev-ěris
delēv-i	delev-ěrat	delev-ěrit
delev-īmus	delev-erāmus	delev-erīmus
delev-īstis	delev-erātis	delev-erītis
delev-ērunt	delev-ěrant	delev-ěrint

### Modo subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>
<b>Destrua</b>	<b>destruísse</b>
del-ěam	del-ěrem
del-ěas	del-ěres
del-ěat	del-ěret
del-eāmus	del-erēmus
del-eātis	del-erētis
del-ěant	del-ěrent

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>
tenha destruído	tivesse destruído
delev-ěrim	delev-īssem
delev-ěrís	delev-īsses
delev-ěrít	delev-īssēt
delev-erīmus	delev-issēmus
delev-erītis	delev-issētis
delev-ěrínt	delev-īssēt

<u>Imperativo presente</u> - del-e = destrói (tu) - del-ēte = destruí (vós)
<u>Infinito presente</u> - del-ēre = destruir
<u>Infinitivo perfeito</u> - delev-isse = ter destruído
<u>Particípio presente</u> - del-ens, -ēntis = destruindo
<u>Supino</u> - del-ētum = para destruir

### 3 - Terceira Conjugação Ativa

Conjugação do verbo lego, is, legi, lectum, ěre = ler

#### Modo indicativo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Futuro I</u>
<b>leio</b>	<b>li</b>	<b>lerei</b>
leg-o	leg-ēbam	leg-am
leg-is	leg-ēbas	leg-es
leg-it	leg-ēbat	leg-et
leg-īmus	leg-ebāmus	leg-ēmus
leg-ītis	leg-ebātis	leg-ētis
leg-unt	leg-ēbant	leg-ent

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>	<u>Futuro II</u>
<b>li</b>	<b>lera</b>	<b>tereí lido</b>
leg-i	leg-ĕram	leg-ĕro
leg-īsti	leg-ĕras	leg-ĕris
leg-it	leg-ĕrat	leg-ĕrit
leg-īmus	leg-erāmus	leg-erīmus
leg-īstis	leg-erātis	leg-erītis
leg-ērunt	leg-ĕrant	leg-ĕrint

#### Modo subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>
<b>leia</b>	<b>lesse</b>
leg-am	leg-ĕrem
leg-as	leg-ĕres
leg-at	leg-ĕret
leg-āmus	leg-erēmus
leg-ātis	leg-erētis
leg-ant	leg-ĕrent

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>
<b>tenha lido</b>	<b>tivesse lido</b>
leg-ĕrim	leg-īssim
leg-ĕris	leg-īsses
leg-ĕrit	leg-īssit

leg-erīmus	leg-issēmus
leg-erītis	leg-issētis
leg-ērint	leg-issent
<u>Imperativo presente</u> - leg-e (lê/tu); leg-īte (lede/vós)	
<u>Infinito presente</u> - leg-ēre (ler)	
<u>Infinito perfeito</u> - leg-isse (ter lido)	
<u>Particípio presente</u> - leg-ens, ēntis (lendo)	
Supino - lect-um (para ler)	

#### 4 - Quarta Conjugação Ativa

Conjugação do verbo audīo, is, audīvi, audītum, īre = ouvir

##### Modo indicativo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>	<u>Futuro I</u>
<b>ouço</b>	<b>ouvia</b>	<b>ouvirei</b>
aud-īo	aud-iēbam	aud-īam
aud-is	aud-iēbas	aud-īes
aud-it	aud-iēbat	aud-īet
aud-īmus	aud-iebāmus	aud-iēmus
aud-ītes	aud-iebātis	aud-iētis
aud-īunt	aud-iēbant	aud-īent

<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>	<u>Futuro II</u>
<b>ouvi</b>	<b>ouvia</b>	<b>terei ouvido</b>
audīv-i	audiv-ēram	audiv-ēro
audiv-īsti	audiv-ēras	audiv-ēris
audīv-it	audiv-ērat	audiv-ērit
audiv-īmus	audiv-erāmus	audiv-erīmus
audiv-īstis	audiv-erātis	audiv-erītis
audiv-ērunt	audiv-ērunt	audiv-ērunt

##### Modo subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>Imperfeito</u>
<b>ouça</b>	<b>ouvisse</b>
aud-īam	aud-īrem
aud-īas	aud-īres
aud-īat	aud-īret
aud-iāmus	aud-irēmus
aud-iātis	aud-irētis
aud-īant	aud-īrent
<u>Perfeito</u>	<u>Mais-que-perfeito</u>
<b>tenha ouvido</b>	<b>tivesse ouvido</b>
audiv-ērim	audiv-īsem

audiv-ĕris	audiv-ĭsses
audiv-ĕrit	audiv-ĭsset
audiv-erĭmus	audiv-issĕmus
audiv-ĕritis	audiv-issĕtis
audiv-ĕrint	audiv-ĭssent
<u>Imperativo presente</u> - aud-i = ouve (tu); aud-ĭte = ouvi (vós)	
<u>Infinito presente</u> - aud-ĭre = ouvir	
<u>Infinito perfeito</u> - audiv-ĭsse = ter ouvido	
<u>Particípio presente</u> - audiens, -iĕntes = ouvindo	
<u>Supino</u> - audĭtum = para ouvir	

## 6 - Verbos Irregulares (geral)

Muitos verbos são irregulares. Essa irregularidade é conhecida quando:

- a) Na 1ª. conjugação, os verbos, no perfeito e no supino, não terminarem em **āvi** e **ātum**:

do, das, dedi, dātum, dāre = dar, entregar

poto, as, āvi, potum, āre = beber

veto, as, vetūi, āre = proibir

- b) Na 2ª. conjugação, os verbos, no perfeito e no supino, não terminarem em **ĕvi** e **ĕtum**:

vidĕo, vides, vidi, visum, vidĕre = ver

mordĕo, es, momōrdi, morsum, mordĕre = morder

tenĕo, es, tenūi, tentum, tenĕre = segurar

- c) Na 4ª. conjugação, os verbos, no perfeito e no supino, não terminarem em **īvi** e **ītum**:

repĕrio, repĕris, repĕri, repertum, reperĭre = tornar achar, descobrir, inventar

haurĭo, is, haussi, haustum, haurĭre = haurir, tirar

introĕo, introis, introi, introĭtum, introĭre = introduzir, penetrar.

**Obs.:** Todos os verbos da 3ª conjugação são irregulares, inclusive o verbo lego, is, i, lectum, legĕre (ler).